



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SEMPOSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Perda De Sonda Enteral Em Pacientes Pediátricos Em Um Hospital Universitário Terciário

Autores: ALÍCIA SOMMER HARTMANN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), THAIS LEMOS DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ALINE NUNES CAMARGO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CAROLINA RIBEIRO ANELE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CAROLINA ENDRES LOPES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), SÉRGIO HENRIQUE LOSS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MÁRCIA ANDREA DE OLIVEIRA SCHNEIDER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), PATRICIA PICCOLI MELLO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Indicadores de qualidade de terapia nutricional são importantes para determinar o desempenho de funções, processos e resultados, e monitorar a adequação da assistência de uma instituição. A perda de sonda impacta diretamente no estado clínico atual e na recuperação nutricional do paciente, além de contribuir para o aumento de complicações gastrointestinais e infecciosas devido à necessidade frequente de repassagem do dispositivo. A meta desse indicador de qualidade de terapia nutricional é $< 10\%$ de perda, conforme referencial comparativo de hospitais com características similares. "Descrever o número de ocorrências de perda inadvertida de sonda de nutrição enteral." Estudo descritivo realizado em um hospital universitário terciário, com 176 leitos pediátricos, entre fevereiro e dezembro de 2023. Foram incluídos somente os registros de pacientes entre zero a 14 anos incompletos em uso de nutrição enteral com sonda alimentar internados em unidades de enfermaria clínica, onco-hematologia, transplante de medula óssea (TMO), neonatologia, terapia intensiva pediátrica (UTIP), emergência pediátrica e hospital dia. Foram rastreados os prontuários eletrônicos de todos os pacientes com nutrição enteral semanalmente, sendo identificada a perda da sonda através da leitura da evolução do enfermeiro e/ou no controle de monitoramento do técnico de enfermagem nos sete dias anteriores à revisão do prontuário. "Durante o período do estudo, foram avaliados 938 registros, destes 295 (31,4%) sofreram algum evento relacionado a saída inadvertida da sonda. Nos prontuários eletrônicos foram identificados como perda de sonda os seguintes motivos: perda acidental, obstrução, troca eletiva pela enfermeira e outras causas. Em relação às unidades analisadas, a maior ocorrência de perdas foi identificada na unidade de Neonatologia (41%, $n=140$), já nas unidades de TMO e hospital dia não ocorreram perdas. Nas demais unidades avaliadas foi identificado 30,7% ($n=109$) de perda de sonda na enfermaria clínica, 23,9% ($n=39$) na UTIP, 15,4% ($n=6$) na onco-hematologia e 3,6% ($n=1$) na emergência pediátrica. Sobre o motivo da perda, a principal causa foi acidental com 68,5% de ocorrência ($n=202$), seguida de outras causas com 27,8% ($n=82$), troca eletiva pela enfermeira, 2,7% ($n=8$) e obstrução, 1% ($n=3$). A análise apresentou uma alta incidência de perda de sonda, maior que a meta descrita na literatura, na maioria das unidades de internação pediátrica. Dessa forma, o constante monitoramento e registro assertivo das perdas é necessário para uma posterior elaboração de medidas de cuidado que visem diminuir a incidência desses eventos, evitando a oferta de nutrientes abaixo do planejado e reduzindo as complicações associadas.